

## **Projeto Cultivando Cidadania: Horta urbana agroecológica na comunidade do Jardim Nova Esperança, Aracaju – SE.**

*Cultivating Citizen ship Project: Agroecological urban Garden in the community of Jardim Nova Esperança, Aracaju - SE.*

BOMFIM, Danilo de França<sup>1</sup>; SANTOS, Maria Eduarda Lisboa<sup>2</sup>; BARRETO, Ivan Siqueira<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Fernando Fonseca<sup>4</sup>; SANTOS, Lucas Gabriel Matos<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Sergipe, danillo.bomfim@gmail.com; Lk.fable@gmail.com <sup>2</sup> Graduanda em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Sergipe, eduardalisb@gmail.com, <sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, Prefeitura Municipal de Aracaju, Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, Ivan\_sbarreto@hotmail.com. <sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, fernandoagro.ufs@live.com.

### **Eixo temático: Soberania e segurança alimentar nutricional (SSAN) e saúde**

#### **Resumo**

A agroecologia entende-se como a prática da agricultura dentro de uma perspectiva ecológica, não visando apenas aumentar a produção, mas também otimizar o agroecossistema de maneira total inserindo seus elementos socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou no seu entorno (periurbana), e destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala, em mercados locais. O objetivo do projeto foi a implantação da horta na comunidade do jardim, foi realizada uma capacitação com os participantes. Através da horta comunitária foi possível a utilização de forma racional de um espaço que antes era ocioso e ainda possibilitar que os alimentos produzidos na horta comunitária além de estimular o consumo de hortaliça na dieta das famílias assistidas possibilitou a venda desses produtos em feira agroecológica onde o lucro gerado ajuda na incrementação da renda das famílias.

**Palavras-chave:** Agricultura Urbana; Horta comunitária; Periurbana

**Keywords:** Urban Agriculture; Community Garden; Periurban

#### **Contexto**

A agroecologia entende-se como a prática da agricultura dentro de uma perspectiva ecológica. Tem como base a avaliação dos ecossistemas agrícolas, trazendo os processos agrícolas de forma ampla, não visando apenas aumentar a produção, mas também otimizar o agroecossistema de maneira total inserindo seus elementos socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. Para Altieri (1989), a agroecologia é uma ciência emergente que estuda os agroecossistemas integrando conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia. Não se deve tratar a agroecologia apenas como uma nova ciência ou considerar o ponto de vista científico. Para Guzmán (2002), a agroecologia não pode ser uma ciência, pois incorpora o conhecimento tradicional que por definição não é científico. No entanto, consideramos que a agroecologia é uma ciência em construção onde suas práticas podem ser aplicadas tanto no meio rural como no meio urbano.

Segundo Roesse (ANO), a agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro de uma cidade, ou no seu entorno (periurbana), e destinada à produção de cultivos para utilização e consumo próprio ou para a venda em pequena escala, em mercados locais. A agricultura urbana difere da agricultura convencional praticada no meio rural em vários aspectos um dos principais é que a área disponível para as práticas agrícolas é muito restrita, aliado a esse a escassez de conhecimento técnico, não se tem uma dedicação exclusiva para a atividade e seu objetivo não é a obtenção de lucro mas sim a produção de alimentos que vai incrementar a quantidade e qualidade disponível para consumo, utilização racional dos espaços no meio urbano reciclagem dos lixos e proporcionar uma educação ambiental.

Nesse sentido, as hortas urbanas agroecológicas são um instrumento para implementação de estratégias para viabilizar a produção agrícola em pequenas escalas sob administração familiar, em função principalmente da baixa dependência de insumos externos dos sistemas de produção preconizados, que procuram manter e recuperar a paisagem e a biodiversidade dos agroecossistemas.

O projeto teve início no ano de 2017 no município de Aracaju e vem sendo desenvolvido até o presente momento, visando à implantação de hortas urbanas em locais públicos e comunitários com famílias inseridas no Cadastro Único/Bolsa Família. Na comunidade do Jardim esperança, bairro Inácio Barbosa no município de Aracaju, a horta teve início em janeiro de 2019.

### **Descrição da Experiência**

A implantação da horta na comunidade do jardim esperança que fica localizada no bairro Inácio Barbosa no município de Aracaju - Sergipe se deu no ano de 2017. Inicialmente foi realizada uma capacitação com as famílias que são assistidas pelo projeto cultivando cidadania, no qual contou com a presença do engenheiro agrônomo, nutricionista e estagiário de agronomia da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GESAN) da prefeitura de Aracaju, onde abordou-se o tema de produção de alimentos saudáveis, benefícios de horta para promoção de bem-estar e saúde.

Foi realizada ainda uma avaliação antropométrica com os as famílias que fazem parte da horta comunitária onde foram coletados os dados de altura, peso para calcular o índice de massa corpórea.

O preparo do terreno foi feito de formar coletiva contanto com a presença das famílias além da equipe da GESAN. O trabalho foi realizado de forma manual com o auxílio de pá, enxada e ancinho. A adubação do terro foi realizada com esterco bovino e a irrigação inicialmente realizada manualmente com a utilização de regadores, posteriormente foi feita a troca da irrigação por gotejamento e micro-aspersão. As hortaliças cultivadas foram as dos grupos de hortaliças de folhas, flores e hastes (coentro, rúcula, alface, cebolinha, couve e salsa), hortaliças de frutos (tomate, pimentão, berinjela, pimenta, quiabo, abobora e milho) e as hortaliças de raízes (macaxeira).

## Resultados

Através da horta comunitária do Jardim esperança foi possível a utilização de forma racional de um espaço que antes era ocioso que tinha um crescimento desordenado de plantas daninhas onde servia de abrigo para insetos peçonhentos e pequenos animais prejudiciais a saúde humana.

As palestras ministradas pela gerência de segurança alimentar e nutricional sobre temas com uso de agrotóxicos e uso de alimentos saudáveis ajuda a comunidade na compreensão sobre o tema de segurança alimentar e nutricional.

O alimento produzido na horta comunitária além de estimular o consumo de hortaliça na dieta das famílias assistida possibilitou a venda desses produtos em feira agroecológica realizada de forma quinzenal na sede da PMA, onde o lucro gerado ajuda na incrementação da renda das famílias.



**Figura 1.** Venda quinzenal dos produtos das hortas agroecológicas da Comunidade do Jardim esperança na sede da Prefeitura Municipal de Aracaju.

Como resultado indireto do projeto observa-se uma gradativa difusão da prática da agricultura urbana na cidade de Aracaju, através da divulgação das atividades realizadas, contando, para isso, com a parceria da Prefeitura municipal de Aracaju. Além disso espera-se fortalecer as organizações comunitárias para a gestão participativa do ambiente urbano.



**Figura 2.** manutenção da horta por família assistida pelo programa.

## **Conclusões**

A agricultura urbana oferece grande contribuição para o fortalecimento da segurança alimentar e da cidadania na comunidade do Jardim esperança que se encontra em situação de vulnerabilidade. O projeto cultivando cidadania vem conseguido grande inserção junto ao seu público alvo, gerando demanda para ampliação das atividades.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Aracaju, em especial a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, que juntamente com toda a equipe da Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional possibilitaram o desenvolvimento de ações como essa, que só fortalecem a política pública.

## **Referências bibliográficas**

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro: PTA- FASE, 1989. 240 p.

GUZMÁN, E. S. Agroecologia e desarrollo rural sustentable. In: CURSO INTENSIVO EM AGROECOLOGIA: PRINCÍPIOS E TÉCNICAS ECOLÓGICAS APLICADAS À

AGRICULTURA, 11., 2002, Seropédica. **Palestra...** Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2002. Não publicado.

ROESE, A. D. **A contribuição da agricultura urbana na segurança alimentar comunitária em Corumbá e Ladário, MS.** 2004. Embrapa Pantanal.